

artigo

GCM de São Caetano: 72 anos

No dia 17 de setembro de 1953, pela Lei 358, o então prefeito Anacleto Campanella criou a Guarda Civil Municipal de São Caetano. Hoje, 72 anos depois, celebramos não apenas o aniversário de uma instituição, mas a consolidação de uma verdadeira nação azul-marinho, formada por homens e mulheres que dedicam suas vidas à proteção da cidade e de seus moradores.

Minha história pessoal se mistura com a da corporação. Em 22 de agosto de 1994, após o concurso realizado no ano anterior, tomei posse como guarda municipal. São Caetano me abraçou desde o primeiro dia e, desde então, procurei retribuir com dedicação absoluta. Entrei como um garoto, e aqui amadureci, cresci e aprendi. Hoje, como inspetor e comandante, olho para trás com orgulho e para frente com esperança.

A evolução é notória. Quando iniciei, nossas ferramentas de trabalho eram limitadas. Nosso armamento padrão era o tradicional revólver calibre 38. Contávamos com apenas três viatu-

ras para atender toda a cidade. O cenário mudou. Hoje a GCM de São Caetano é uma das maiores proporcionalmente do Brasil: são cerca de 400 agentes para cerca de 165 mil habitantes, com uma frota de 50 viaturas, armamentos modernos como pistolas Glock, além de coletes e equipamentos acautelados que garantem eficiência e segurança ao trabalho diário.

Esse salto de qualidade foi fruto de planejamento, investimento e, sobretudo, da crença de que segurança pública é prioridade. O prefeito Tite Campanella tem dado atenção, respaldo e respeito às forças de segurança, reconhecendo o papel decisivo da Guarda na construção de uma cidade mais tranquila.

Outro marco da nossa trajetória recente é o Smart Sanca, centro de inteligência que revolucionou o monitoramento em São Caetano. O sistema de reconhecimento facial e de leitura de placas já resultou em dezenas de prisões de procurados pela Justiça e no combate a diversos crimes. Trata-se de

um exemplo de integração entre tecnologia e policiamento, que se soma ao trabalho em parceria com a Polícia Militar e a Polícia Civil.

Os resultados são visíveis. Em julho, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, São Caetano não registrou nenhum roubo de veículos – um feito inédito na série histórica. Nossa missão é clara: manter a queda dos indicadores criminais, proteger nossa população e fazer de São Caetano uma referência em segurança pública.

A GCM é composta por homens e mulheres idôneos, que defendem vidas muitas vezes de pessoas que nem conhecem. Essa é a essência da nossa missão: servir com coragem, dignidade e humanidade. Ao completar mais um aniversário, celebramos nossas conquistas, mas, acima de tudo, renovamos o compromisso de sermos guardiões desta cidade que tanto amamos.

Sérgio Ramos Vieira é inspetor e comandante da GCM de São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2